



As implicações do diagnóstico tardio do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) em adultos e as intervenções necessárias no processo de aprendizagem nos acadêmicos do ensino superior do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Cátia Aparecida Silveira Caixeta¹, Maria Clara Silveira Caixeta², Sophia Queiroz Chaves Sibalszky²

REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

RESUMO

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por alterações frequentes da atenção e da atividade motora. O indivíduo acometido pelo TDAH, em geral, apresenta um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade que interfere no funcionamento de suas funções executivas. Sob essa perspectiva, o TDAH apresenta sua etiologia de forma multifatorial, ou seja, a manifestação dos seus sintomas consiste na combinação de fatores: genéticos, ambientais, sociais, culturais e alterações na estrutura e/ou funcionamento cerebral. O TDAH, quando presente em adultos, reflete em inúmeros impactos significativos, tais como: afetivo-emocional, desempenho acadêmico e profissional, gestão financeira, relacionamento interpessoal, relacionamento conjugal e exercício de suas funções parentais. Sendo assim, o objetivo geral do presente estudo é indicar e comprovar os prejuízos do diagnóstico tardio de TDAH e seus impactos negativos na vida dos indivíduos adultos, destacando as dificuldades acadêmicas e as intervenções do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) para a efetivação dos processos de aprendizagem no ensino superior dos alunos do centro universitário de Patos de Minas - UNIPAM . Trata-se de uma pesquisa documental e descritiva do tipo revisão narrativa da literatura, que buscou abordar a respeito dos desafios e implicações do diagnóstico do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, na faixa etária adulta, e conhecer os principais impactos dos sintomas do TDAH nessa faixa etária em especial no processo de aprendizagem destacando as estratégias de sucesso



no aprendizado desses indivíduos.

Palavras-chave: TDAH, Adulto, Diagnóstico, Aprendizagem.

The implications of the late diagnosis of Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) in adults and the necessary interventions in the learning process of higher education students at the University Center of Patos de Minas - UNIPAM.

ABSTRACT

Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) is a neurodevelopmental disorder characterized by frequent changes in attention and motor activity. Individuals with ADHD generally exhibit a persistent pattern of inattention and/or hyperactivity that interferes with the functioning of their executive functions. From this perspective, ADHD has a multifactorial etiology, meaning that the manifestation of its symptoms consists of a combination of genetic, environmental, social, cultural factors, and alterations in brain structure and/or function. When present in adults, ADHD results in numerous significant impacts, such as affective-emotional, academic and professional performance, financial management, interpersonal relationships, marital relationships, and the exercise of parental functions. Therefore, the general objective of this study is to indicate and demonstrate the detriments of late diagnosis of ADHD and its negative impacts on the lives of adults, highlighting academic difficulties and the interventions of the Psychopedagogical Support Center (NAP) for the realization of learning processes in higher education students at the University Center of Patos de Minas - UNIPAM. This is a documentary and descriptive research of the narrative literature review type, which aimed to address the challenges and implications of diagnosing Attention Deficit Hyperactivity Disorder in adulthood, and to understand the main impacts of ADHD symptoms in this age group, especially in the learning process, highlighting successful learning strategies for these individuals.

Keywords: ADHD, Adult, Diagnosis, Learning.



As implicações do diagnóstico tardio do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) em adultos e as intervenções necessárias no processo de aprendizagem nos acadêmicos do ensino superior do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM
Cátia Aparecida Silveira Caixeta *et. al.*

Instituição afiliada – 1. Professora coordenadora do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM - 2. Graduanda em Medicina, do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM
Dados da publicação: Artigo recebido em 24 de Junho e publicado em 14 de Agosto de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p-1934-1947>

Autor correspondente: *Maria Clara Silveira Caixeta* mariaclarasc@unipam.edu.br

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

Explicar sobre o assunto de maneira clara e concisa, referenciando todos os autores que tiverem suas ideias expressas em seus argumentos.

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), segundo OLIVEIRA (2022), é um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por alterações frequentes da atenção e da atividade motora. O indivíduo acometido pelo TDAH, em geral, apresenta um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade que interfere no funcionamento de suas funções executivas ou desenvolvimento.

Sob essa perspectiva, o TDAH apresenta sua etiologia de forma multifatorial, ou seja, a manifestação dos seus sintomas consiste na combinação de alguns fatores, sendo eles, fatores genéticos, ambientais, sociais, culturais e alterações na estrutura e/ou funcionamento cerebral (DE HOLANDA et al., 2022). Conforme DONIZETTI (2022), tais alterações cerebrais afetam uma região do cérebro conhecida como região orbital frontal, posterior ao lobo frontal. Esta área é responsável pelo sistema inibitório do comportamento, pelo controle da atenção, planejamento e autocontrole. Com isso, há prejuízo no autocontrole, essencial para a regulação emocional, implicações na memória de trabalho (atenção alterada) e a capacidade de manter-se na tarefa (atenção sustentada). A partir disso, o TDAH apresenta uma tríade sintomatológica, que consiste em: desatenção, hiperatividade e impulsividade. (OLIVEIRA, 2022).

Esse distúrbio, de acordo com Francisco et al. (2021), é comumente conhecido e identificado em crianças, no entanto, o TDAH pode persistir na vida adulta, e com isso salienta-se que apenas 12,2% dos adultos que contêm o transtorno possuem o diagnóstico desde a infância e observou que em média de 60% de crianças persistem com os sintomas na fase adulta. Sendo assim, muitas vezes esse diagnóstico pode ser recebido pelo indivíduo apenas nessa fase da vida.

O TDAH, quando presente em adultos, reflete em inúmeros impactos significativos em diferentes aspectos de seu desenvolvimento, tais como: afetivo-emocional, desempenho acadêmico e profissional, gestão financeira, relacionamento interpessoal, relacionamento conjugal e exercício de suas funções parentais. Dessa forma, há maior incidência de desemprego, divórcio, acidentes com veículos, depressão, ansiedade e obesidade. Diante disso, o transtorno quando não é tratado reflete consequências que são bastante difundidas e graves, devido ao aumento das



atribuições e compromissos que os adultos precisam enfrentar. (DONIZETTI, 2022; GONÇALVES, 2022).

Pessoas com TDAH na fase adulta enfrentam dificuldades no controle de suas finanças como por exemplo: gastos impulsivos, o uso excessivo do cartão de crédito, pouca ou nenhuma reserva financeira, dificuldades para estabelecer prioridades e pagar contas, podem apresentar também dificuldades em seus relacionamentos interpessoais, término impulsivos de relacionamentos, desregulação emocional e motivacional, no exercício de suas funções parentais e de cônjuges (CASTRO, 2018; MIRANDA, 2022).

Além disso referente a sua impulsividade tal transtorno pode fazer com que o indivíduo possua certas dificuldades, como esperar o seu momento de fala produzindo respostas antecipadas, possuindo tendências a compulsão alimentares, por drogas ou bens materiais. (BERTOL, 2022).

Apesar das elevadas preocupações com o TDAH na infância, esse distúrbio apresenta importante incidência na vida adulta. Segundo Francisco et al. (2021), levantamentos populacionais estimam uma prevalência do transtorno próximo a 5% nas crianças e 2,5% nos adultos, com maiores taxas nos homens.

Em suma, apesar do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade ser um dos assuntos mais pesquisados e estudados atualmente, existe ainda um certo desconhecimento a respeito de como realizar o diagnóstico de tal transtorno na faixa etária adulta, e de como esse transtorno se reflete na vida das pessoas.

É cada vez mais comum encontrar, na universidade, estudantes com TDAH, que são confundidos com jovens que possuem mau comportamento, que resistem às orientações do professor, que ficam inquietos, agitados e ansiosos mediante determinada situação. Por não serem identificados com esse transtorno e, por consequência, não terem identificadas suas dificuldades, esses estudantes não conseguem se concentrar, questionar, refletir sobre um problema apresentado em sala de aula, o que os deixa “atrasados” em seus conteúdos em relação a seus colegas.

Nessa situação, aumentam os índices de repetência, baixo rendimento acadêmico, evasão e dificuldades emocionais e sociais. O estudante com TDAH, assim como todos os outros estudantes, possuem seu próprio tempo de aprendizagem; porém, em sua maioria, os estudantes com TDAH precisam de um tempo maior para internalizar o que foi ensinado.



As implicações do diagnóstico tardio do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) em adultos e as intervenções necessárias no processo de aprendizagem nos acadêmicos do ensino superior do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Cátia Aparecida Silveira Caixeta et. al.

Nesse sentido, torna-se indispensável a intervenção do psicopedagogo para que esse estudante não venha a se sentir inferior em relação aos outros integrantes da turma, bem como a turma não o caracterize como uma pessoa lenta e exótica. Conhecer o estudante e realizar boas práticas de intervenção psicopedagógica não beneficia, apenas, o adulto jovem com TDAH, mas também o professor e os demais colegas, pois proporciona maior dedicação e disponibilidade do professor, refletindo em atividades mais elaboradas e concretas. Todos são beneficiados, e o estudante com TDAH consegue adquirir um aprendizado significativo e estabelecer relações com seus colegas.

O direito das pessoas com deficiência à uma educação inclusiva e de qualidade em todos os níveis de ensino é assegurado desde 2015 com a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), a Lei 13.146 que trás como referência a Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2007) e visa garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem por meio da eliminação de barreiras.

Embora a LBI abranja todos os níveis de ensino, inclusão e acessibilidade no ensino superior, ainda são temas pouco abordados no país o que explicita os problemas enfrentados no Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM). A adequação curricular, acessibilidade nos diversos ambientes acadêmicos, o direito a profissionais de apoio são alguns dos problemas enfrentados no cotidiano universitário pelos discentes, que necessitam dessas adequações, uma vez que a preocupação da instituição é promover as adequações pedagógicas necessárias para a efetivação da aprendizagem, sem deixar de lado o desenvolvimento das habilidades e competências para o exercício profissional.

É essencial que não seja assegurado somente que as pessoas com deficiência estejam na universidade, mas que esse seja um espaço de valorização das singularidades de cada estudante, para que ele desenvolva suas potencialidades e conquiste autonomia, independentemente de ser pessoa com deficiência ou não.

O presente estudo tem como problema de pesquisa: adultos com TDAH matriculados no ensino superior necessitam de suporte pedagógico para o bom desempenho acadêmico?

Sendo assim, o objetivo geral do presente estudo é indicar e comprovar os prejuízos do diagnóstico tardio de TDAH e seus impactos negativos na vida dos indivíduos adultos, destacando as dificuldades acadêmicas e as intervenções do Núcleo



de Apoio Psicopedagógico (NAP) para a efetivação dos processos de aprendizagem no ensino superior dos alunos do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Como objetivo específico pretende-se: verificar se as estratégias de aprendizagem sugeridas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) estão em conformidade com a legislação vigente acerca do TDAH.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa documental e descritiva do tipo revisão narrativa da literatura, que buscou abordar a respeito dos desafios e implicações do diagnóstico do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, na faixa etária adulta, e conhecer os principais impactos dos sintomas do TDAH nessa faixa etária. A pesquisa foi realizada através do acesso online nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Cochrane Database of Systematic Reviews (CDSR), Google Scholar, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e EBSCO Information Services, no mês de setembro de 2022. Para a busca das obras foram utilizadas as palavras-chaves presentes nos descritores em Ciências da Saúde (DeCS): em inglês: "attention deficit hyperactivity disorder", "ADHD", "adult attention deficit hyperactivity disorder", "delayed diagnosis", "diagnosis", e em português: "Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade", "TDAH", "Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade em adultos", "diagnóstico tardio", "diagnóstico".

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos originais, que abordassem o tema pesquisado e permitissem acesso integral ao conteúdo do estudo, publicados no período de 2016 a 2022, em inglês e português. O critério de exclusão foi imposto naqueles trabalhos que não estavam em inglês e espanhol, que não tinham passado por processo de Peer-View e que não abordassem a temática de inclusão dos jovens com TDAH. A estratégia de seleção dos artigos seguiu as seguintes etapas: busca nas bases de dados selecionadas; leitura dos títulos de todos os artigos encontrados e exclusão daqueles que não abordavam o assunto; leitura crítica dos resumos dos artigos e leitura na íntegra dos artigos selecionados nas etapas anteriores. Assim, totalizaram-se 30 artigos científicos para a revisão integrativa da literatura, com os descritores apresentados acima, dos últimos seis anos e em línguas portuguesa e inglesa.



Para a realização do levantamento dos dados em relação à prevalência de TDAH em adultos foram utilizados como amostra documental os protocolos de atendimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) do Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM entre os anos de 2018 e 2023.

RESULTADOS

A pesquisa documental foi realizada no Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, tendo como público alvo alunos do ensino superior. O NAP é órgão de execução auxiliar da Administração Superior e está diretamente subordinado a Pró-Reitoria de Ensino Pesquisa e Extensão nos termos do artigo 09 do Estatuto do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

De acordo com o Artigo 149 do Estatuto do Centro Universitário de Patos de Minas, a assistência ao estudante funciona, diretamente, vinculada ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

I - Apoiar aos discentes e docentes nas suas dificuldades pessoais e interpessoais, orientando e mediando ações necessárias para prevenir, corrigir ou otimizar a resolução de situações problemas;

II - Assessorar os alunos nas suas dificuldades em relação ao desenvolvimento efetivo dos processos de ensino e aprendizagem;

III - Receber e analisar laudos expedidos por profissionais habilitados e realizar as adequações necessárias para a inclusão de estudantes no processo educacional;

IV - Identificar e avaliar as necessidades educacionais especiais dos acadêmicos em colaboração com os demais órgãos e serviços do UNIPAM.

V - Garantir ao estudante acessibilidade atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica no decorrer do processo de ensino e aprendizagem.

VI- Providenciar a seleção de pessoal com formação e/ou experiência para atuar junto aos alunos com necessidades educacionais especiais ou com deficiência, quando se fizer necessário.

VII - Assessorar as ações psicopedagógicas inerentes ao cargo docente e discente.

VIII - Promover palestras, encontros e seminários e cursos de natureza pedagógica para os docentes visando à melhoria das atividades de ensino e aprendizagem.



IX - Agir com ética, transparência e imparcialidade.

X- Manter em ordem o sistema de registro, de comunicação e encaminhamentos de relatórios sobre seu andamento.

Foram analisados 82 formulários, preenchidos pelos alunos entre os anos de 2018 e 2023, mediante solicitação de atendimento especial no processo de aprendizagem no ensino superior, nos diversos cursos oferecidos pela instituição parceira na pesquisa. Para a análise dos dados foram incluídos, na amostragem da pesquisa, alunos com diagnósticos de TDAH que são acompanhados pelo NAP UNIPAM. Foram excluídos na amostragem os formulários de solicitação de atendimento especial dos alunos com TDAH, menores de 18 anos.

Quadro I: Alunos com diagnóstico TDAH atendidos pelo NAP no período de 2018 a 2023.

ANO	DIAGNÓSTICO DE TDAH INFANTIL	DIAGNÓSTICO DE TDAH VIDA ADULTA
2018	01	06
2019	01	14
2020	01	10
2021	01	10
2022	04	15
2023	00	19
Total	08	74

Fonte: NAP, UNIPAM, 2023.

Os protocolos utilizados em 2020 foram os mesmos utilizados em 2021, em função do período pandêmico, sendo o ensino remoto a modalidade de ensino utilizada nesse período.

Observa-se um aumento significativo nos diagnósticos entre os alunos matriculados em 2023, sendo os sintomas diagnosticados pós-período pandêmico, porém não é objetivo desse estudo correlacionar o aumento do diagnóstico de TDAH na pós-pandemia o que será ainda efetivado no 2º semestre de 2023.

Quadro II: Estratégias de aprendizagem utilizadas pelo NAP para a inclusão dos acadêmicos com TDAH no processo de aprendizagem no ensino superior

01	Ampliação do tempo para a realização de provas e trabalhos acadêmicas.
----	--



As implicações do diagnóstico tardio do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) em adultos e as intervenções necessárias no processo de aprendizagem nos acadêmicos do ensino superior do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Cátia Aparecida Silveira Caixeta *et. al.*

02	Realização de provas em ambiente silencioso, na sala de atendimento especial que funciona na biblioteca central da instituição de forma a evitar estímulos que possam provocar distrações podendo contar com a ajuda de um leitor quando se fizer necessário.
03	Possibilidades de usar recursos mnemônicos durante a realização de provas, especialmente em atividades que exijam reconhecimento ou pensamentos de informações não verbais ou de quantidades elevadas de informação incluindo também o uso da calculadora quando necessário.
04	Ampliação do prazo para entrega de trabalhos acadêmicos de acordo com a complexidade exigida em conformidade com a necessidade do aluno.
05	Postagem do material de aula com antecedência, de forma que o aluno tenha a possibilidade de se preparar para a atividade que será realizada durante a aula.
06	Redução da quantidade de informação em atividades avaliativas, como por exemplo questões de múltipla escolha, apresentando uma quantidade menor de alternativas (a,b,c)
07	Sentar-se na frente, próximo ao professor
08	Utilização dos diversos recursos de avaliação: atividades práticas, apresentações de trabalho, trabalhos individuais e em grupo, apresentações orais
09	Orientação e organização da rotina diária e hábitos de estudo
10	Orientação de técnicas diversificadas de estudo.
11	Gravação da aula do professor, quando se fizer necessário
12	Atendimento diferenciado e acompanhamento sistematizado pelo NAP a partir do processo seletivo no vestibular.

Fonte: NAP, UNIPAM, 2023

A Lei Federal nº 14.254/2021 sancionada em 30 de novembro de 2021, resguarda o direito dos alunos com TDAH receberem atendimento especial no processo de aprendizagem e a ABDA - Associação Brasileira de Déficit de Atenção (2012, p.1) sugere algumas técnicas que podem melhorar a concentração e atenção dos estudantes, tais como:

1 – Quando o professor der alguma instrução, pedir ao aluno para repetir as instruções ou compartilhar com um amigo antes de começar as tarefas.

2 – Quando o aluno desempenhar a tarefa solicitada, ofereça sempre um feedback positivo (reforço) [...] Alunos com TDAH precisam de suporte, encorajamento, parceria e adaptações [...] Optar por, realizar as avaliações em ambientes silencioso e com tempo ampliado para bom êxito no processo de avaliação. Sugere ainda, quando necessário, que as provas objetivas sejam avaliadas com um número menor de alternativas para facilitar de forma objetiva a análise das questões por parte do aluno.



[...] utilizar recursos variados no processo de avaliação como: provas orais, trabalhos em grupo, tarefas objetivas e curtas.

Observa-se que as estratégias de aprendizagem listadas no Quadro II estão em conformidade com a legislação e com as orientações repassadas pela ABDA, o que tem possibilitado de forma efetiva o engajamento e o sucesso no processo de aprendizagem dos alunos atendidos pelo NAP - UNIPAM.

No processo de aprendizagem dos acadêmicos adultos com TDAH é necessário olhar para esse aluno não como aquele que atrapalha e dificulta o trabalho, mas como aquele de mente fértil e acelerada, capaz de usar suas habilidades para a construção de um mundo melhor, em concordância com o que salienta Silva (2003 p. 12): “O lado bom de ser TDAH é revelado em uma linguagem redentora e entusiasmada: é a criatividade que brota fértil dessas mentes inquietas e aceleradas que sempre têm levado a humanidade adiante”.

É pertinente a necessidade de que o professor e os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem estudem, com seriedade, sobre esse tema. Os estudos e pesquisas sobre TDAH mostram que não é tão simples diagnosticar um indivíduo adulto hiperativo; isso não exige o professor de buscar conhecimento a respeito do assunto.

O professor, na maioria das vezes, é o primeiro a identificar se o aluno tem os sintomas do TDAH. Essa identificação não pode ser superficial e baseada, apenas, em atitudes e atos agitados. É preciso conhecer quais as definições, os sintomas e os meios de enfrentamento do distúrbio. Silva (2003, p. 25, 26) também afirma que: Se o comportamento dos TDAH não for compreendido e bem administrado por eles próprios e pelas pessoas que com eles convivem, frequentemente, consequências no agir poderão se manifestar sob diferentes formas de impulsividade, tais como: agressividade, descontrole, uso de drogas, jogos, tagarelice incontrolável ... [...] É na busca dessa vida dentro da vida que está o impulso mais forte de todo TDAH. Para eles tudo é MUITO. Muita dor, muita alegria, muito prazer, muita fé, muito desespero. Nessa afirmação, encontra-se a importância do papel do professor na vida do aluno com TDAH. O professor tem a possibilidade de fazer com que o “muito” da vida desse aluno seja orientado para o bom e para o bem. (SILVA, 2003).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo, foi possível identificar e obter maior aprofundamento acerca do conhecimento sobre o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade e quais são as consequências que esse transtorno e o diagnóstico tardio podem acometer o indivíduo na fase adulta. Assim, faz-se necessário ter uma atenção especial na clínica médica diante de queixas de insucesso profissional, dificuldades em seguir projetos e rotinas, dificuldades em estabelecer vínculos e comprometimento com as funções executivas na rotina, características presentes em adultos não diagnosticados nas fases da infância e juventude.

Com base nos levantamentos bibliográficos, e na coleta de dados, foi possível observar o elevado número de adultos com TDAH e os sintomas que um indivíduo com este transtorno pode sofrer, e o quanto este fato pode prejudicar em vários aspectos de sua vida, inclusive na aprendizagem e que estratégias pedagógicas adequadas quando bem utilizadas podem garantir o sucesso acadêmico evitando evasão e retenção desses alunos no Ensino Superior. Conhecer o TDAH e buscar meios para enfrentá-lo é, também, evitar consequências que firam o bem comum.

Por fim, quando a universidade e o aluno adulto trabalharem juntas em função da superação dos distúrbios causados pelo TDAH, o tratamento será eficaz, e os resultados serão satisfatórios nas relações familiares, no convívio escolar e nas contribuições sociais.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DÉFICIT DE ATENÇÃO (ABDA). Como ajudar o aluno com TDAH. Disponível em: <<http://www.tdah.org.br/br/sobre-tdah/o-que-e-o-tdah.html>>. Acesso em: 2 ago. 2012.

BASTIAENS, L.; GALUS, J. Comparison of the Adult ADHD Self Report Scale Screener for DSM-IV and DSM-5 in a Dually Diagnosed Correctional Population. *The Psychiatric quarterly*, [s. l.], v. 89, n. 2, p. 505–510, 2018. DOI 10.1007/s11126-017-9553-4.

BERTOL, Rosenilda. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). 2022. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/handle/1/927>. Acesso em: 02 de Agosto, 2024.

BRASIL, Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 30 de novembro de 2021. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/



As implicações do diagnóstico tardio do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) em adultos e as intervenções necessárias no processo de aprendizagem nos acadêmicos do ensino superior do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Cátia Aparecida Silveira Caixeta *et. al.*

_ato2019-2022/2021/lei/L14254. Acesso em: 01 de Agosto, 2024.

CASTRO, Carolina Xavier Lima; DE LIMA, Ricardo Franco. **Consequências do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na idade adulta.** Rev. psicopedag., São Paulo , v. 35, n. 106, p. 61-72, 2018.

DE HOLANDA, Ariany Thauan Pereira et al. CONSEQUÊNCIAS DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) NA FASE ADULTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. **PhD Scientific Review**, v. 2, n. 7, p. 8-20, 2022.

DONIZETTI, Iara da Silva. TDAH e a importância de um diagnóstico correto. **Caderno Intersaberes**, v. 11, n. 32, p. 18-31, 2022.

FRANCISCO, Manoela Amaral et al. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) no adulto: prevalência e impactos Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) in Adults: Prevalence and Impacts. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 24035-24044, 2021.

GONÇALVES, Daniela de Paula. **A APRENDIZAGEM DO ADULTO COM TDAH: COMO LIDAR COM O DIAGNÓSTICO.** 2022.

MIRANDA, MI. **Convivendo e aprendendo com o TDAH: Um estudo de caso.** TDAH, Rev. Psicopedagogia, v. 39, ed. 118, 2022. DOI 10.51207/2179-4057.20220010.

OLIVEIRA, Mirian Luísa Torres. Os impactos dos sintomas do TDAH no adulto. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 4, p. 26-46, 2022.

SILVA, A. B. B. **Mentes inquietas. Entendendo melhor o mundo das pessoas distraídas, impulsivas e hiperativas.** São Paulo: Gente, 2003.